

6º
ANO

História

**MATERIAL
DIGITAL**

Crise no Império Romano

3º bimestre
Aula 9

Ensino Fundamental:
Anos Finais



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- O fim do Império Romano;
- A divisão do Império Romano em ocidental e oriental.

Objetivos

- Compreender as causas e consequências da crise e desintegração do Império Romano;
- Entender a divisão do Império Romano em Ocidental e Oriental.

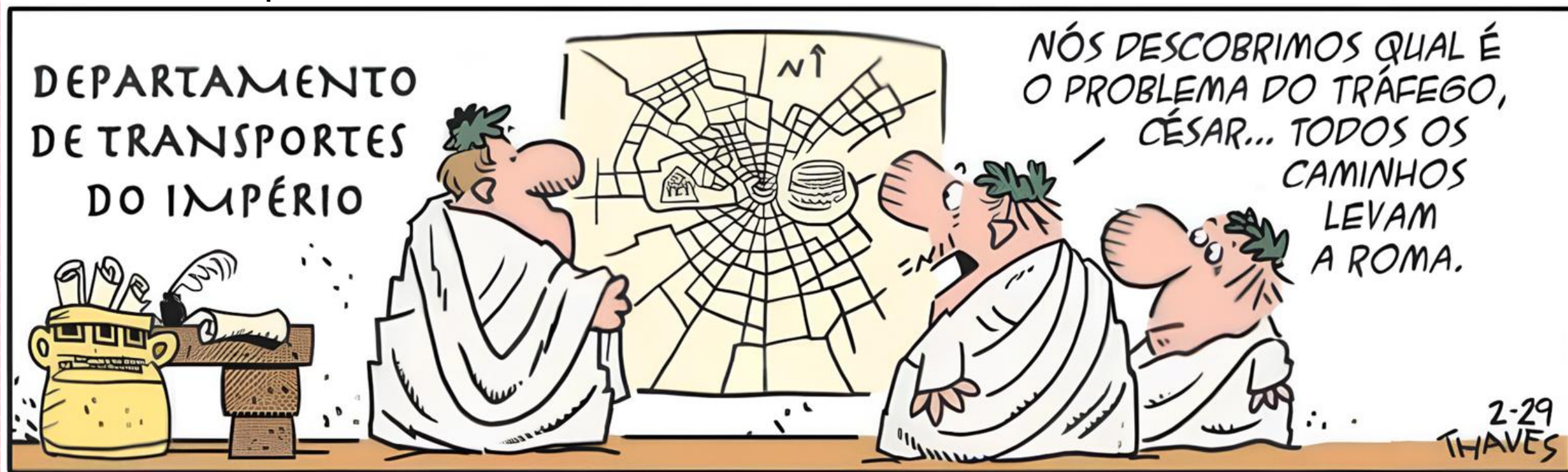


Com base no que você aprendeu sobre o Império Romano e sua expansão, analise a tirinha a seguir e responda:

1. Qual a origem da expressão “Todos os caminhos levam a Roma”?
2. Como você acha que essa expressão se relaciona à crise do Império Romano?

Tirinha de Bob Thaves que satiriza a frase “Todos os caminhos levam a Roma”.

Disponível em:
<https://brainly.com.br/tarefa/36322114>. Acesso em: 11 fev. 2026.





GIF mostrando a expansão da república e do império entre 510 a.C. e 530 d.C.

Reprodução – Gif da internet. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Roman_Empire_map.gif.
Acesso em: 11 fev. 2026.

Como um grande império acaba?

Apesar de soar estranho, sendo o Império Romano tão poderoso e vasto, **foi sua grande extensão que dificultou seu controle.**

Não há uma única resposta sobre quando ou por que o Império Romano se fragmentou, já que foi:

- a.** um **processo gradual**, longo;
- b.** um **conjunto de diversos fatores**, que podemos dividir entre políticos, econômicos, militares, culturais e sociais.

O que levou à crise do Império romano?

Fatores econômicos:

corrupção fiscal, diminuição de mão de obra escravizada, redução de pagamento de tributos ao Estado.

Fatores militares:

pressão de povos “bárbaros”, conflitos como guerras, conquistas, migrações e gastos crescentes.

Fatores culturais:

mudanças de valores a partir de novas religiosidades (principalmente o cristianismo), que enfraqueceram os valores clássicos.

Fatores sociais:

descontentamento do povo com a desigualdade, os baixos salários e as guerras civis.

Fatores políticos:

instabilidade e disputas entre sucessores ao trono.

OBS.: Esses fatores não aconteceram separadamente, mas por fatos que se sucederam e estavam interligados com: fim da expansão territorial, dificuldades administrativas e sucessão, dominação de povos, expansão territorial.



 2 minutos

Qual destes NÃO foi um dos fatores que contribuiu para a crise do Império Romano?

Ascensão do cristianismo

Dominação de povos estrangeiros

Sistema rígido nas sucessões

Expansão excessiva

Continua





Moeda de Dídio Juliano, que ficou no poder por apenas dois meses.

Disponível em:

https://mediterranees.net/histoire_romaine/victor2/illustrations/julianus.gif.

Acesso em: 11 fev. 2026.

A crise de sucessões do Império

- O século III d.C. foi um período turbulento, com **sucessões rápidas** de imperadores, o que gerou **instabilidade política**;
- Muitos desses imperadores foram **usurpadores**, e criaram guerras internas;
- Em 193 d.C, por exemplo, um senador chamado Dídio Juliano **comprou o cargo** de imperador em um leilão, o que revoltou vários romanos e gerou um conflito.

GLOSSÁRIO

usurpador: aquele que toma o poder, de forma injusta ou violenta, o qual ele não tem direito ou não o pertence.

Os “bárbaros” no Império

- Os **estrangeiros** em contato com o Império passaram a **migrar e dominar regiões romanas**;
- Eles migravam, **juntando pessoas de diferentes origens** e línguas;
- Foram povos hunos, eslavos, saxões e **germânicos**, sendo estes últimos compostos por godos, visigodos, ostrogodos e vândalos, que **formaram reinos após o fim do Império**;
- Eles foram chamados “bárbaros” por conta do **preconceito de autores romanos**.



Embora em forma de homens, ainda que desagradável, são tão rudes no viver, que não sentem falta de fogo nem de comida saborosa, mas alimentam-se de raízes de plantas selvagens e carne semi-crua do gado de quem quer que seja, a qual, colocada entre suas coxas e o couro quente dos cavalos, aquecem rapidamente.

Pedro Benedetti
(Amiano Marcelino, 2026)

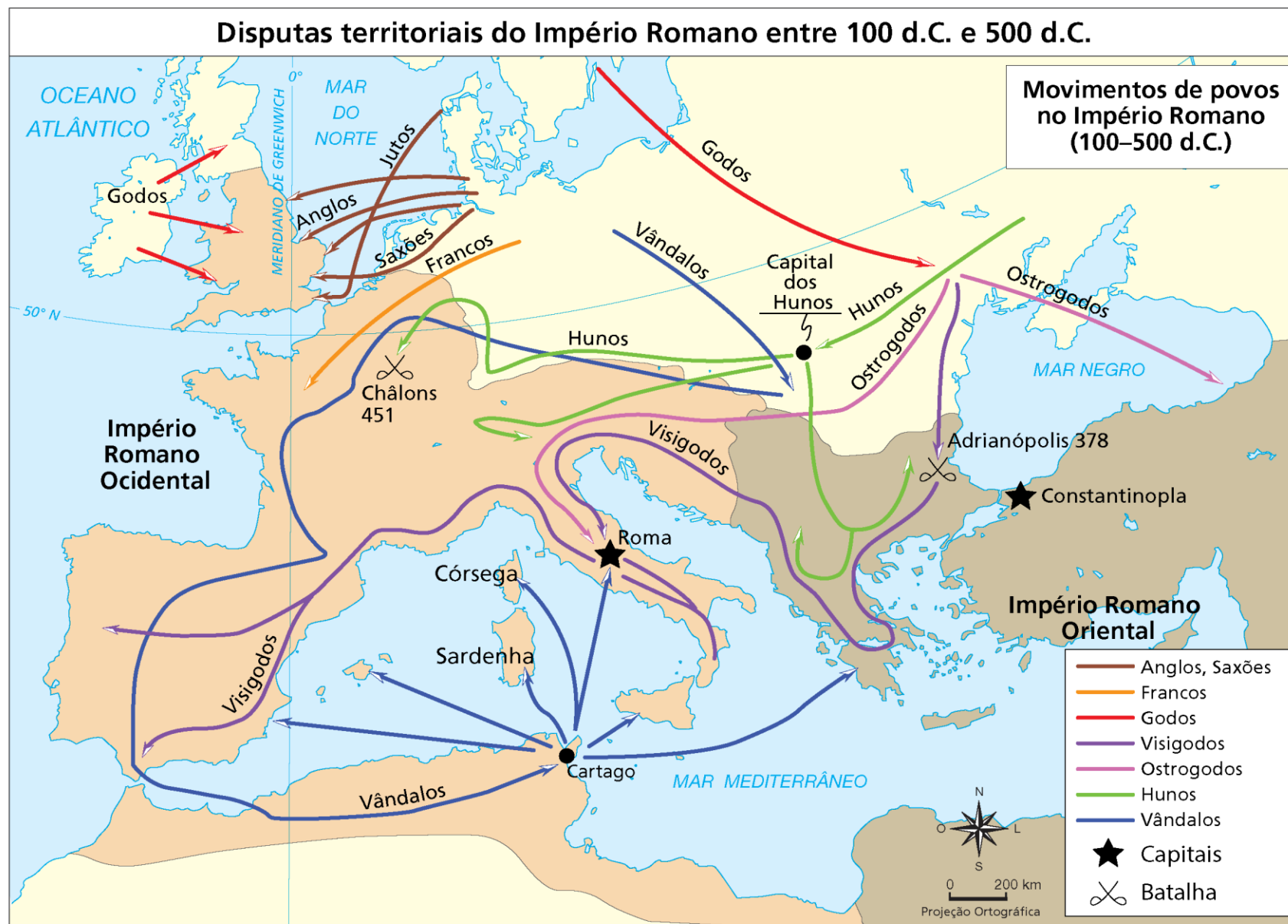


Foco no conteúdo

Para refletir

Com base no texto do slide anterior e no mapa ao lado, responda: por que podemos dizer que as culturas, organizações políticas e formas de vida dos povos “bárbaros” eram muito diferentes das de Roma?

Fonte: MAPMASTER/WIKIMEDIA COMMONS, 2020. Produzido pela SEDUC-SP



As questões naturais

Além das guerras e disputas internas, houve **epidemias devastadoras**, como:

- Peste Antonina (165 e 180 d.C.);
- Peste de Cipriano (249 e 262 d.C.).

Elas são apontadas como eventos cruciais para o declínio romano, já que, **agravadas por mudanças climáticas, afetaram a agricultura, base da economia romana.**

Destaque



Os romanos acreditavam que desastres naturais e epidemias eram **causados pela ira dos deuses** contra as ações humanas!

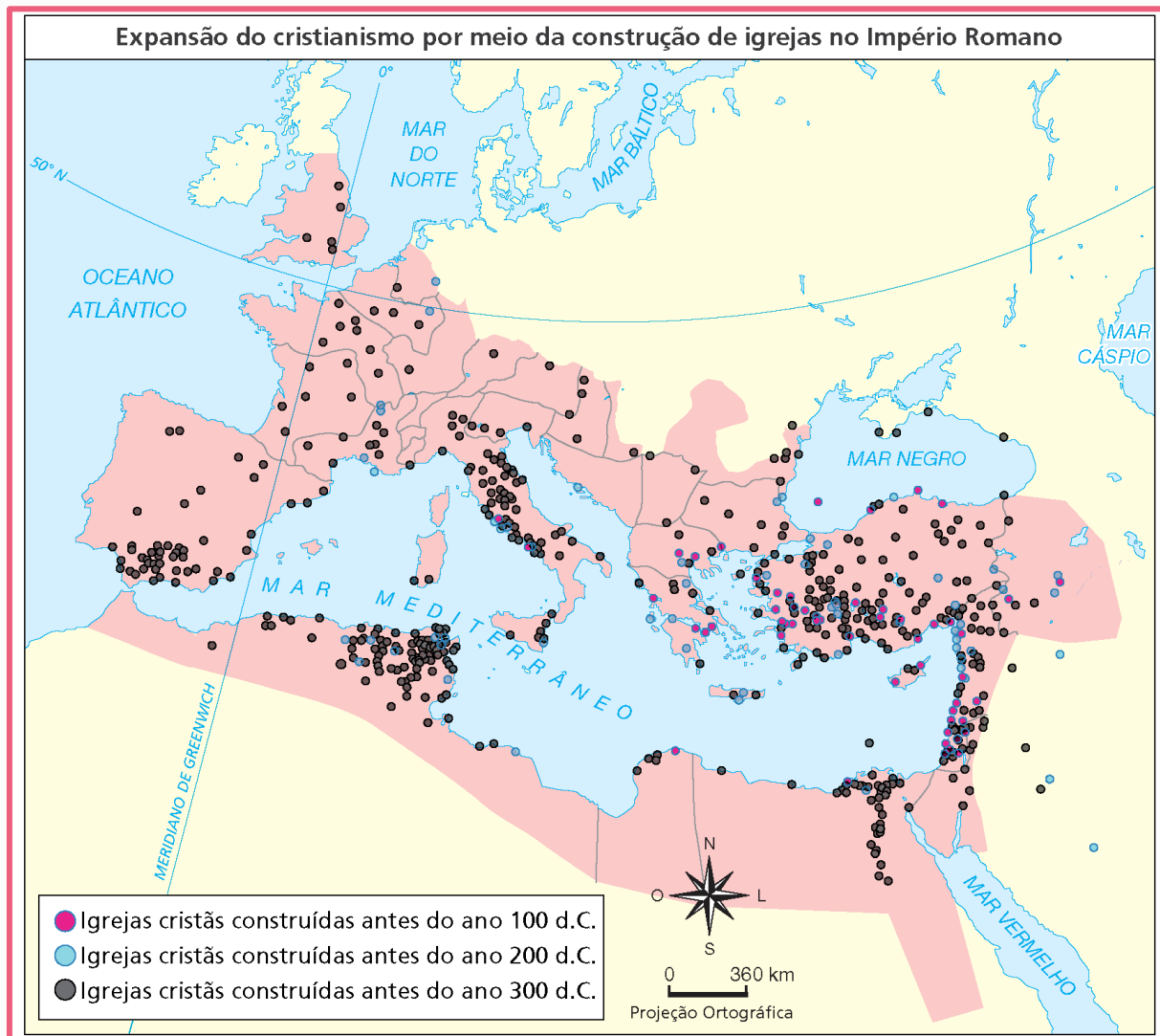


Gravura de Jules Gabriel Levasseur, que representa o anjo da morte golpeando uma porta durante a Peste Antonina, também conhecida como Peste de Galeno.

Disponível em:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_angel_of_death_striking_a_door_during_the_plague_of_Rome_Wellcome_V0010664.jpg. Acesso em: 11 fev. 2026.

Foco no conteúdo



Fonte: FOUSEK et al., 2018. Produzido pela SEDUC-SP

A questão do cristianismo

- No início, **o cristianismo era perseguido** por não aceitar a divindade do imperador;
- Com a crise romana, passou a ser mais aceito por causa da **teoria de salvação dos pobres e oprimidos**;
- O imperador **Constantino I** permitiu a **liberdade de culto**;
- Mas foi em 380 d.C., com Teodósio I, **que o cristianismo virou a religião oficial do Império Romano.**

As divisões do Império

- No ano de 293 d.C., o imperador Diocleciano instituiu a **tetrarquia** (governo de quatro), com quatro governantes em quatro regiões;
- Depois, em 395 d.C., foi decidido **dividir apenas entre “Ocidente” e “Oriente”** para os filhos do imperador Teodósio;
- O Oriente iniciou uma fase de progresso econômico, enquanto o Ocidente enfrentava dificuldades.

Fonte: HALLERICK, 2023. Produzido pela SEDUC-SP

A divisão do Império foi uma tentativa de fortalecimento ou um passo inicial para seu fim?



Queda do Império Romano do Ocidente

Causas



Instabilidade política

Disputas sucessórias e corrupção enfraquecem o poder central. Guerras civis constantes fragilizam o controle do território.



Crise econômica e sistema escravista

Economia baseada em trabalho escravizado entra em colapso com a redução de escravizados. Inflação e queda da arrecadação de tributos dificultam manutenção do império.



Mudanças culturais e religiosas

Expansão do cristianismo questiona o caráter divino do imperador. Novos valores e práticas sociais alteram a sociedade romana.



Pressões militares e invasões

Invasões de povos germânicos (visigodos, vândalos, ostrogodos) e outros grupos. Migrações forçadas e conquistas aumentam vulnerabilidade do território.

Consequências

Queda do Império Romano do Ocidente (476 d.C.)

Símbolo do colapso político do Ocidente.



Divisão do Império

Ocidente em crise. Oriente permanece estável, e gera o posterior Império Bizantino.



Redução da autoridade imperial

Poder central enfraquecido frente a elites locais e governantes regionais.



Ruralização da economia e da população

Cidades perdem população e comércio; a vida se concentra no campo.



Transformações sociais e culturais

Integração de povos estrangeiros, novas crenças e modos de vida alteram o tecido social romano.





Analise o texto e o mapa a seguir e, depois, responda às questões.

“



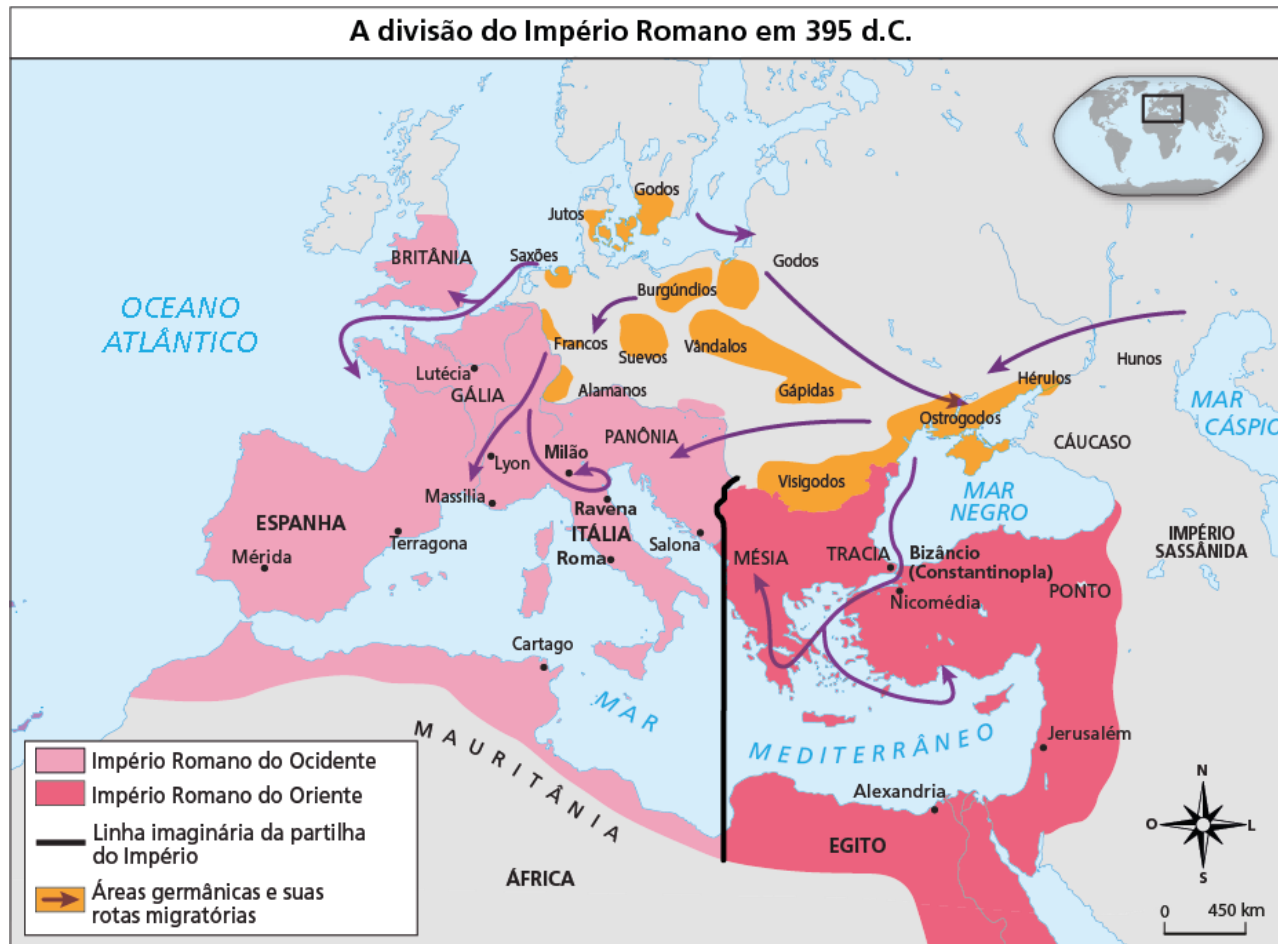
HORA DA LEITURA

Ninguém está de acordo quando se trata de determinar o fim do Império Romano e qual o último imperador romano. Isto depende de como definimos o império. Muitos governantes, no decorrer da História, se declararam "imperadores romanos". Mas só há imperador, se houver império romano. O império deixou de existir... quando as pessoas deixaram de chamar-se romanos. No Oriente, isso demorou muito, foi apenas em 1453, quando Constantinopla foi tomada pelos turcos otomanos e Constantino XI Palaiologo morreu em batalha. Este foi o último imperador dos romanos (mas do Oriente!). No Ocidente, o último imperador romano foi Rômulo Augústulo, deposto em 476 d.C. Mas o Império praticamente não existia mais. As províncias todas haviam sido perdidas já no início do século V. Por este critério, o último governante do império antes do esfacelamento foi Teodósio, pois governou ainda o Oriente e o Ocidente, entre 379 e 395. Há quem seja mais radical e prefira terminar o Império com Diocleciano, imperador de 284 a 305, antes da legalização do Cristianismo.

(Pedro Funari e Nome Silva, 2019, adaptado)

Continua





Fonte: CARNEVALE, 2019. Produzido pela SEDUC-SP

1. Segundo o texto, por que não há consenso sobre o fim do Império Romano?
2. Quem foi considerado o último imperador romano do Ocidente? Em que ano isso aconteceu?
3. De acordo com o mapa, quais foram as duas partes do Império Romano? Qual foi a outra divisão proposta antes dessa?
4. Quais fatores levaram à queda do Império Romano do Ocidente?



Encerramento



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

1. Cite dois fatores que contribuíram para a crise do Império Romano, sendo um interno e outro externo.
2. Como foi organizada a divisão do Império no período de crise?

Pintura que ilustra o momento em que o imperador romano Constantino I (306-337 d.C.) vê um sinal divino no céu antes de uma batalha, convertendo-se.

Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Queda_do_Imp%C3%A9rio_Romano_do_Ocidente. Acesso em: 11 fev. 2026.



Referências

- BENEDETTI, P. **Omnia defenda est! O mundo em obliteração aos olhos de um romano: o derradeiro relato de Amiano Marcelino**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18459/1/MundoOblitera%c3%a7%c3%a3oOlhos.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2026.
- CARNEVALE, T. M. Divisão do Império Romano em 395. História Pública, 7 maio 2009. Disponível em: <https://historiapublica.blogspot.com/2009/05/divisao-do-imperio-romano.html>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- CAZZULLO, A. **Roma, o império infinito**: A história da civilização que moldou o Ocidente. São Paulo: HarperCollins Brasil, 2024.
- FOUSEK, J. et al. Spatial constraints on the diffusion of religious innovations: The case of early Christianity in the Roman Empire. PLoS One, v. 13, n. 12, 2018. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0208744>. Acesso em: 23 fev. 2026.
- FUNARI, P. P. A.; SILVA, F. **Roma Antiga**. História que você sempre quis saber. São Paulo: Fonte Editorial, 2019.
- HARPER, K. **The fate of Rome**: Climate, disease, and the end of an empire. Princeton University Press, 2018.

Referências

HALLERICK. Império Romano durante o período da Tetrarquia. (CC BY-SA 4.0). Wikimedia Commons, 2023. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:R%C3%B6mische_Tetrarchie-pt.svg. Acesso em: 23 fev. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

LIMA, E. Livro analisa o legado do Império Romano, da política ocidental até Elon Musk. **Superinteressante**, 10 set. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/para-este-escritor-italiano-o-imperio-romano-nunca-caiu>. Acesso em: 11 fev. 2026.

MAPMASTER. Mapa das invasões "bárbaras" dos anglos, saxões, jutos, francos, godos, visigodos, ostrogodos, hunos e vândalos no Império Romano, mostrando as principais incursões de 100 a 500 d.C. (CC BY-SA 3.5). Wikimedia Commons, 2020. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Invasions_of_the_Roman_Empire_1.png. Acesso em: 23 fev. 2026.

PARABÓLICA. AS INVASÕES BÁRBARAS E O FIM DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZrbuGLfjzws>. Acesso em: 11 fev. 2026.

Referências

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012/rosenshine>. Acesso em: 11 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2026.

SOUZA NETO, J. M. G. de. Amiano Marcelino e a representação da barbárie. **Cadernos de História UFPE**, v. 5, n. 5, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/cadernosdehistoriaufpe/article/view/109987>. Acesso em: 11 fev. 2026.

WADOWSKI, M. Ancient Rome Teaching Resource Bundle. **World History Encyclopedia**, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/lessonplan/20/ancient-rome-teaching-resource-bundle>. Acesso em: 11 fev. 2026.

Referências

WASSON, D. L. A queda do Império Romano do Ocidente. **World History Encyclopedia**, 25 mar. 2024. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-835/a-queda-do-imperio-romano-do-ocidente>. Acesso em: 11 fev. 2026.

WATTS, E. J. **The eternal decline and fall of Rome**: the history of a dangerous idea. Oxford University Press, 2023.

WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA. **Invasions of the Roman Empire** (100-500 CE). Disponível em: <https://www.worldhistory.org/uploads/images/4131.png?v=1733934545-0>. Acesso em: 11 fev. 2026.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**